



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0191 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra não mantém consistência literária ao longo do texto, como é possível observar na página 14. Apesar do início apresentar ritmo e sonoridade bem construídos — “Peca pulava, pulava, pulava”, na página 4, e “Pula, pula, Peca Peca”, na página 5, — que exploram jogos poéticos e repetições típicas do gênero (item 15.1c), o texto rompe esse arranjo estético no desfecho, por exemplo na página 13. A passagem “Mas deve prestar atenção / Nas coisas que vai fazer”, na página 14, introduz um enunciado injuntivo e moralizante, substituindo a fruição poética por prescrição de conduta. Em seguida, “Mas agora vou ter mais cuidado”, na página 15, encerra a narrativa com uma lição explícita, eliminando os pontos de indeterminação esperados na literatura (item 14.1a). A biografia final, página 16, ao afirmar que “ela aprendeu uma lição”, confirma o viés didático. Essa ruptura de gênero descaracteriza a obra como literária no sentido pleno exigido pelo PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	16

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

A obra **não** apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Embora inicie com musicalidade e humor verbal que estimulam a participação, como em “Peca pulava, pulava, pulava” , na página 4, e na sequência “Onde já se viu? Tatu-bola que não rola...” , na página 6, cuja estrutura rítmica convida à imaginação e ao riso, esse potencial é abandonado à medida que o texto evolui. A partir da fala adulta “Mas deve prestar atenção / Nas coisas que vai fazer” (página 14), instaura-se um discurso normativo que restringe a interpretação. O fechamento moral em “Mas agora vou ter mais cuidado...” (p. 15) impõe uma única leitura possível: a obediência como aprendizado. A biografia final (p. 16), ao afirmar que “ela aprendeu uma lição”, confirma o viés pedagógico. Assim, a narrativa substitui a fruição estética por prescrição de conduta, anulando os pontos de indeterminação e a participação criativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	p. 4
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	p. 6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	p. 14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	p. 15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	p. 16

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta **parcialmente** inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A criação da identidade da personagem, “Peca Peteca, menina perereca” (página 5), combina o real da brincadeira com o imaginário do animal saltitante, dialogando com a expressividade corporal da infância. A estrutura “Onde já se viu? Tatu-bola que não rola...” (página 6-7) amplia esse universo com humor e *nonsense*, convidando à participação criativa e à fruição estética. O choro de Peca, “Não, não de dor. Sim, sim, de vontade de pular!”, (página 10) traduz a frustração infantil. Entretanto, a partir do conselho “Mas deve prestar atenção” (página 14) e da conclusão “agora vou ter mais cuidado” (página 15), o texto abandona a lógica inventiva e impõe uma moral adulta, substituindo a imaginação lúdica por norma comportamental, o que limita a representação autônoma das culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. Apesar da simplicidade lexical e da presença da oralidade repetição e ritmo lúdico. A frase “Peca pulava, pulava, pulava” (página 4) usa verbo concreto e sonoridade previsível, favorecendo a compreensão das crianças. O jogo rimado “Peca Peteca, menina perereca. Pula, pula, Peca Peca” (página 5) explora aliterações e rimas. Entretanto, o texto é muito longo e o enredo, composto a partir de um conflito que se desenvolve com a queda da personagem (página 10), ida para o hospital (página 11) e se resolve com a reflexão e conclusão (página 15), exige experiência leitora não compatível com as crianças de 0 a 3 anos. A conclusão “agora vou ter mais cuidado” (página 15) recorre a abstração moral, incompatível com o pensamento concreto e simbólico típico dessa faixa etária, tornando o final linguisticamente inadequado ao público da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge **parcialmente** de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra amplia o repertório linguístico das crianças por meio de sua musicalidade e da exploração poética da oralidade. A estrutura poética "Peca Peteca, menina perereca" (página 5) apresenta rimas e aliterações que enriquecem a percepção sonora e o vocabulário. A sequência "Onde já se viu? / Tatu-bola que não rola, / Minhoca que não se enrosca..." (página 6) propõe um jogo lógico e imaginativo que estimula o raciocínio verbal. Contudo, a narrativa reforça o estereótipo da "menina moleca" (página 5), cuja energia é tratada como um desvio a ser corrigido. As passagens finais ("Mas deve prestar atenção..." – página 14; "vou ter mais cuidado" – p. 15) consolidam essa moral disciplinadora, enquadrando a espontaneidade infantil como erro, e limitando o potencial libertador e plural da linguagem poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto **não** respeita os direitos humanos em suas múltiplas dimensões, pois promove perspectivas preconceituosas, sexistas e capacitistas, isto é, **não** respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa é construída em torno da “correção” de um comportamento feminino, enquadrando a protagonista como “menina moleca” (página 5) cujo comportamento é o gatilho para o conflito (página 6), reforçando um estereótipo de gênero que necessita de contenção. A queda da personagem (p. 10) funciona como punição simbólica, e o trecho “Perereca de perna engessada?!” insere a condição de ter uma deficiência como um impedimento (página 11, 12), e não como uma oportunidade de resiliência. Na sequência, “Não pode isso, não pode aquilo! / Só pode piscar o olho!” (página 13) reforça o engessamento como castigo e restrição, em vez de empatia ou superação. A resolução moral (“Mas deve prestar atenção...” – página 14; “vou ter mais cuidado” – página 15) consolida a norma de moderação, unindo os dois vieses: o sexista, que modera a menina ativa, e o capacitista, que transforma a limitação física em punição exemplar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	12

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra sim apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa apresenta uma estrutura narrativa clara, com personagem, enredo e marcadores de espaço e tempo definidos, como é possível notar ao longo de toda a obra. A protagonista Peca é introduzida de modo eficaz (“pulava, pulava, pulava” – página 4), com traço característico e ação concreta. Ao longo do texto, as ações se desenvolvem no ambiente doméstico da personagem, que culminam na queda. O marcador temporal “Um dia, Peca pulou...” (página 6) organiza o início do conflito, enquanto o espaço se desloca da área doméstica para o interior da casa (página 7-9), criando uma coerência espacial. A resolução se dá na página 14 (“Mas deve prestar atenção...” – página 14; “vou ter mais cuidado” – página 15). Mais a frente a personagem tem a consequência do pulo (“peca teve que engessar...” - página 12)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	7-9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Em algumas regiões do país, as palavras que compõe o título da obra, "Peca Perereca" (capa), se referem ao órgão genital feminino, o que pode levar à sexualização da criança e da obra. Jogo de palavra em torno do nome da personagem feminina acentuam ainda mais esta relação, por exemplo na página 5 em diz "Peca Peteca, menina perereca./Pula, pula, Peca Peca. Ao longo da obra, o nome da personagem se repete, (págs 4, 5,6, 7) tornando o texto inadequado a leitores de diferentes regiões do país.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra **não** apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A obra falha em apresentar originalidade narrativa, desenvolvendo uma trama previsível que segue o modelo clássico do conto moral: excesso, acidente e lição, como fica evidente nas páginas 10 a 12. Apesar de exibir inventividade formal em seus jogos de linguagem (“Peca Peteca, menina perereca” – página 5; “Tatu-bola que não rola...” – página 6), essa criatividade não se converte em surpresa narrativa. Desde o início, o leitor antecipa que o comportamento da “menina moleca” (página 5) levará a uma queda (página 7 e 10) e, em seguida, à moralização da experiência. A descrição “Não, não de dor. Sim, sim, de vontade de pular!” (página 10) oferece potencial de ruptura e imaginação, mas é usada apenas como ponte para a lição previsível (“vou ter mais cuidado” – página 15). O enredo, portanto, não promove curiosidade nem descoberta; ao contrário, conduz a uma conclusão esperada, anulando o efeito de surpresa e limitando o valor literário e imaginativo do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia **parcialmente** o universo de significação da obra. As imagens apresentam tratamento estético de qualidade, com traço dinâmico e uso expressivo da cor, mas ampliam apenas parcialmente o universo de significação da obra, como ficava evidente nas páginas 8 e 9. As páginas iniciais (páginas 4 e 5) traduzem o movimento do texto (“Peca pulava, pulava, pulava”). A sequência puramente visual da queda (páginas 8–9), que alterna do rosa para o vermelho, constrói o clímax, estabelecendo um diálogo visual. Contudo, o potencial de ampliação simbólica se perde pois não há diálogo entre texto e ilustração, como podemos ver nas páginas seguintes, páginas 11 e 12. As imagens representam o que está no texto, como nas páginas 7, 10 e 12, diminuindo as possibilidades de leitura da obra. Assim, embora coerentes, as ilustrações não abrem camadas de sentido, limitando-se a confirmar o enredo e a reforçar sua conclusão didática, o que reduz a dimensão estética a uma função meramente ilustrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4–5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8–9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	11

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações **não** possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As ilustrações, embora visualmente coerentes com o texto operam de modo redundante, limitando-se a representar literalmente as ações e emoções descritas, como fica evidente nas páginas 6 e 7. Nas páginas 4 e 5, as imagens de Peca pulando são dinâmicas, mas não apresentam detalhes que abram outras histórias ou interpretações possíveis. O mesmo se observa na p. 6, em que animais são realisticamente representados, sem qualquer agência na cena. A imagem de Peca ao lado da TV quebrada (p. 10) traduz visualmente o acidente de forma direta e previsível, sem tensionar o sentido. A composição da conversa com a figura adulta (p. 14) conduz o olhar para o momento da lição moral, suprimindo qualquer ambiguidade. A imagem final (p. 15), com Peca pensativa e imóvel, encerra a narrativa sem sugerir continuidade, reduzindo a experiência à “lição aprendida”. O conjunto das ilustrações, acompanhando um enredo previsível, não propõe surpresas nem aberturas simbólicas, falhando em atuar como convite à imaginação e à criação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados **parcialmente** de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Os componentes visuais da obra demonstram coerência entre forma e conteúdo, mas pouca criatividade na exploração dos recursos gráficos, como pode-se ver na página 12. O traço e o uso das cores estabelecem uma relação funcional com o texto: o movimento de Peca (página 5) é traduzido por linhas soltas e contornos vibrantes; o vermelho intenso nas páginas 8-9 marca o clímax da narrativa, conferindo dramaticidade e coerência. Entretanto, os cenários nas páginas 4, 6 e 10 são excessivamente simplificados, atuando apenas como molduras ilustrativas, sem contribuir para a construção simbólica ou afetiva do espaço. As composições privilegiam o plano médio frontal, com pouca variação de ângulos ou perspectivas, resultando em imagens previsíveis e desprovidas de tensão visual, como por exemplo as páginas 12 e 13. Assim, embora o conjunto revele domínio técnico e unidade estética, a falta de exploração criativa dos elementos visuais reduz o potencial expressivo e imaginativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	12-13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam **sim** com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral. A técnica de ilustração, baseada em traço solto e coloração chapada em tons vivos, dialoga de forma eficaz com o tema inicial da narrativa: o movimento e a ludicidade da personagem, por exemplo nas páginas 4 e 5. Na páginas 5, 7 8 e 9, o pulo da personagem através das páginas é expressivo e acompanha o enredo do texto. Esse estilo expressivo reforça o dinamismo corporal do texto, em consonância com o gênero de narrativa autoral para a primeira infância. O uso do vermelho chapado na queda, conforme aparece nas páginas 8 e 9, é tecnicamente pertinente e cria um clímax visual coerente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	7

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações **não** oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Apesar do traço estilizado e da paleta vibrante, a construção da personagem feminina apresenta caracterização estereotipada como uso de saias, cabelo comprido, coração estampado na blusa, como pode ser visto nas páginas 5 e 7. As imagens reforçam convenções de gênero e apresentam um universo homogêneo, sem diversidade de gênero, etnia ou aparência, como podemos notar nas páginas 14, 8,9,11. Os personagens apresentam corpos semelhantes e magros, como se pode ser nas páginas 8 e 11. Nas páginas 8 e 14, a figura idosa aparece caracterizada de coque e óculos, reforçando o estereótipo. Na página 14, as figuras que aparecem cuidando da menina são figuras femininas, reforçando a relação do gênero feminino com o cuidado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	9

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, **não** deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O tratamento do tema é fechado e diretivo e a energia infantil vira pretexto para uma lição, evidente na página 14. Não há indeterminação; cada passo conduz à correção, como é possível notar nas páginas 6 e 7. Na página. 5, o rótulo "menina moleca" antecipa a leitura moral. O conflito na página 6 apresenta o erro como desobediência, não como descoberta. O choro "de vontade de pular" (página 10) poderia abrir um diálogo sobre frustração, mas vira ponte para a lição. A fala adulta "Mas deve prestar atenção" na página 14 elimina ambiguidade, e a conclusão, trazendo uma orientação diretiva. A frase "Agora vou ter mais cuidado" na página 15 fecha o sentido, impossibilitando a construção de múltiplos sentidos da obra. Em vez de provocar reflexão, o texto entrega uma regra de conduta, posicionando a criança como receptora passiva, sem abertura e provocação literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	7

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é sim desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. No início, há interlocução consistente entre o texto poético e as ilustrações: o ritmo de "Peca Peteca, menina perereca" (página 5) traduz a energia infantil em musicalidade e gesto visual, e o uso do fundo vermelho na queda (página 8-9) é um recurso imagético inventivo. As imagens traduzem o conteúdo do texto, que é repleto de rimas, ritmo e movimento, como pode se ver nas páginas 5 e 7. Nas páginas 12 a 15, o texto se encaminha para a resolução do conflito e o desfecho, com texto mais longo, menos ritimado e ilustrações com menos movimento, acompanhando o enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5-7
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	12-15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema **não** é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra se desenvolve com o propósito explícito de conduzir a opinião e o comportamento da criança, contrariando o item 14.2, como fica evidente na página 14. A narrativa abandona o campo literário e opera como fábula de advertência, onde o erro leva à punição e à obediência, conforme pode ser observado nas páginas de 6 a 9. Desde o início, Peca é definida como “menina moleca” (página 5), caracterização que antecipa a lição. A queda (página 8-9) funciona como punição simbólica, e o choro “de vontade de pular” (página 10) é reduzido a transição para o aprendizado moral. A fala adulta “Mas deve prestar atenção” (página 14) e a resposta “Agora vou ter mais cuidado” (página 15) transformam a reflexão em regra de conduta, eliminando qualquer abertura interpretativa. Até a biografia do ilustrador (página 16) confirma o fechamento moral ao afirmar que “ela aprendeu uma lição”. A obra, portanto, conduz diretamente a opinião e o comportamento infantis, suprimindo a autonomia leitora e a experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	16
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6-9

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Esteticamente, o livro recorre a soluções visuais convencionais e repetitivas, como na cena familiar de traços brancos e ambientes genéricos, por exemplo na páginas 7 e 14. Culturalmente, apresenta apenas um modelo de menina, de infância e de família, sem diversidade, como é possível notar nas páginas 14, 8 e 9. Eticamente, conduz à obediência: o acidente (página 8-10) associa vitalidade à punição, e o conselho “Mas deve prestar atenção” (página 14) estabelece um padrão hierárquico e unívoco de conduta. A conclusão “Agora vou ter mais cuidado” (página 15) impõe uma moral internalizada, não uma reflexão. A figura do adulto é plana, não propõe alteridade; e a biografia final (página 16), ao afirmar que “ela aprendeu uma lição”, confirma o fechamento moral. Assim, a obra não convida à reflexão nem amplia repertórios estéticos, culturais ou éticos, mas reforça conformismo e submissão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	7
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8-10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	16

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta **parcialmente** variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, sem oferecer diferentes possibilidades de leitura. O projeto é tecnicamente adequado: a tipografia manuscrita e lúdica, como é possível notar na página 4. É combinada à diagramação limpa e espaçada (conjunto da obra), favorecendo a legibilidade, por exemplo na página 5. O uso do fundo vermelho chapado nas páginas 8-9 constitui um recurso imagético expressivo e eficaz para marcar o clímax do acidente. No entanto, a diagramação é repetitiva e previsível, mantendo o mesmo padrão de texto e imagem, como percebe-se nas páginas de 10 a 13. Nestas não há variações de ritmo ou ângulo que estimulem leituras alternativas. As ilustrações funcionam como simples reforço do texto, sem camadas simbólicas, conforme nota-se na página 12. Assim, embora tecnicamente adequada, a obra não demonstra pluralidade de formas nem riqueza experimental, resultando em uma experiência de leitura linear e pouco exploratória.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	12
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10-13
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	16

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia **parcialmente** efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A obra utiliza a diagramação de forma funcional e esteticamente coerente, mas apenas em momentos pontuais cria efeitos de sentido relevantes pela distribuição dos elementos na página, como pode-se perceber nas páginas de 1 a 3. Na maior parte do livro, texto e imagem mantêm uma relação previsível e linear, sem exploração criativa do espaço gráfico, por exemplo nas páginas 10 e 11. A abertura, páginas 4 e 5, segue um padrão convencional: texto em bloco superior e imagem inferior, em correspondência descritiva. Já na página 6, há um uso mais inventivo da mancha, com o texto dividido em dois blocos contrastando as cores. O ponto mais expressivo ocorre nas páginas 8-9, onde o fundo vermelho e a ausência de texto produzem um forte efeito de clímax visual. Em contraste, a página 10 retoma a diagramação estática e previsível, sem traduzir graficamente a frustração da personagem. A página final, página 15, conclui de modo funcional, reforçando o fechamento didático da narrativa. Assim, a diagramação é tecnicamente competente, mas pouco exploratória em termos de sentido e poesia visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	1-3
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	10
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	11

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra não contemplam a categoria (creche). A fragmentação do audiolivro em três arquivos com uma ordem ilógica (abertura, encerramento e miolo) cria uma barreira de acesso. Os arquivos que narram e descrevem a capa e o encerramento possuem descrição muito longas, perdendo o leitor de 0 a 3 anos. Por exemplo: a descrição da menina Peca vai do minuto 3:25 a 3:35. Todos A narração e a descrição se misturam, tornando a versão muito longa, não prendendo a atenção do leitor desta faixa etária. Isso pode ser visto no arquivo miolo, minutos 2:13-3:16 (miolo), 04:39 -05:15 (miolo). Além disso, a música de fundo da narrativa é lenta e arrastada, não combinando com o ritmo alegre da narrativa. Isso pode ser visto nos minutos 00:27 - 00:29 (miolo) . Os três arquivos terminam com "caudas" de silêncio desnecessariamente longas (abertura, m. 05:30-05:37; encerramento, m. 02:25-02:33; e miolo, m. 08:02-08:06), demonstrando uma edição de áudio pouco atenta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 00:27 - 00:29
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	Abertura 05:30-05:37
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	Miolo 2:13-3:16
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo (m. 00:00-00:02).
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	Encerramento 02:25-02:33
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 08:02-08:06
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 00:00-00:02
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	arquivo 2 "encerramento"
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	arquivo 3 "miolo"
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo, m. 08:02-08:06
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	abertura. 05:30-05:37
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	encerramento, m. 02:25-02:33
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	arquivo 1 "abertura"

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita **parcialmente** suas especificidades. A versão em áudio é fiel ao texto verbal, mas desrespeita aspectos estruturais e estéticos essenciais da obra impressa. Embora traduza as palavras com precisão, falha em preservar a experiência narrativa e o caráter artístico do livro, tratando-o como um roteiro linear em vez de uma obra coesa e sensorial. A especificidade central de uma narrativa é sua estrutura sequencial, começo, meio e fim, mas a fragmentação da versão entre narração e descrição compromete essa linearidade e rompe a unidade da escuta. O arquivo miolo contém um dos poucos momentos em que o áudio respeita uma especificidade literária: a narração de "Peca Peteca..." (minuto 00:37-00:49 - miolo), feita com ritmo e ludicidade, preserva a musicalidade original do texto. No entanto, a audiodescrição inicial (minuto 00:03-00:11- miolo), ao descrever "dois momentos do pulo de Peca", é meramente factual, ignorando o traço solto e energético que define a expressividade visual. O mesmo ocorre na descrição da página 6 (minuto 01:11-01:37 - miolo), que apenas enumera "um tatu, uma minhoca retorcida e uma perereca", sem traduzir o humor e o ritmo da composição gráfica. Além disso, a narração da passagem emocional "Não, não de dor. Sim, sim, de vontade de pular!" (minuto 04:04-04:15 - miolo) é entregue com entonação linear, perdendo a ambiguidade e a vivacidade emocional do texto original. Assim, embora o audiolivro mantenha a integridade textual, ele não respeita as especificidades expressivas, estruturais, visuais e emocionais, que fazem da obra impressa uma experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo. 00:37–00:49
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 00:03–00:11
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 01:11–01:37
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 04:04–04:15

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta sim recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). A versão em áudio apresenta uma narração tecnicamente adequada e inteligível, mas sem o dinamismo expressivo esperado de uma obra para a creche, como pode ser observado no minuto 00:50 a 01:20 - miolo. A entonação da narradora é clara e pausada, garantindo compreensão, como pode ser visto nos minutos 02:15-2:20 - miolo. A narração “Peca Peteca, menina perereca” (minuto 00:37–00:49 - miolo) constitui um momento de genuína ludicidade, com leve alteração melódica e ritmo brincalhão que captam o espírito poético do texto. A presença de falas com entonação acontece alternada aos momentos descritivos e narrativos, como no trecho que em a menina é chamada a ter cuidado (01:21 - miolo) e, quando alguém pergunta o que aconteceu a ela, por estar mancando (02:24 - miolo). Além destes momentos de fala há os recursos de sonoplastia para representar a queda após o pulo (01:16 - miolo), o pulo (02:12 a 02:16 - miolo), o choro (04:00 - miolo) e a ambulância (04:37 a 04:52 - miolo). Esses recursos atendem à categoria creche, por apresentar ao leitor da educação infantil elementos que auxiliam e favorecem a experiência literária, bem como a acessibilidade e inclusão social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	00:50 -01:20 - miolo
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 02:15 - 02:20
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 00:37-00:49
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 01:21
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 04:37 - 04:52
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 02:12- 02:16
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 04:00
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 01:16
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 02:24

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A versão em áudio atende integralmente a este critério. As vozes utilizadas nos três arquivos são humanas, com dicção clara, entonação natural e ritmo adequado ao público da creche, sem qualquer indício de sintetização ou processamento eletrônico, como é possível notar no minuto 00:01 a 00:50 - miolo. Na *abertura* (minuto 00:26-00:50 - abertura), a voz que apresenta a biografia da autora é claramente humana, com respiração audível e cadência natural. No *encerramento* (m. 00:01-00:12 - encerramento), a apresentação da editora e do título da obra é feita com tom acolhedor e entonação fluida. Já no arquivo *miolo*, que compreende toda a narração principal, a voz mantém naturalidade constante, sem qualquer traço de robotização, mesmo nos trechos de maior expressividade — como na parlenda “Peca Peteca, menina perereca” (minuto 00:37-00:49 - miolo) e nas falas finais do desfecho (minuto 06:34-07:33- miolo). Dessa forma, a gravação cumpre plenamente o requisito técnico de ausência de vozes artificiais, garantindo uma escuta sensível e natural, adequada à categoria creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	00:01 - 00:50 - miolo
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 00:37-00:49
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	abertura 00:26-00:50
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	encerramento 00:01-00:12
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo . 06:34-07:33

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta sim qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A captação é profissional, com baixo piso de ruído e ausência de distorções, como pode ser visto nos minutos 03:51-04:00. (miolo) A equalização da voz é equilibrada, resultando em uma locução clara e natural, sem abafamento nem estridência, como pode ser visto nos minutos 04:28-04:38 (miolo) . O ganho é consistente dentro e entre os três arquivos, o que garante uma escuta uniforme e confortável. A voz dos narradora é nítida e bem centrada no espectro médio, com controle eficaz de graves e agudos, preservando a inteligibilidade, como pode ser visto nos minutos 02:28 - 02:38 (miolo).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	Miolo 03:51-04:00
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	Miolo 02:28 - 02:38
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	Miolo 04:28-04:38

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A transição entre os recursos de sonoplastia é marcada pela diminuição da intensidade e volume para que a entrada do narrador e das descrições ganhem destaque, como é possível notar no minuto 01:00 a 01:20 - miolo. No minuto 04:00 - miolo é narrada a queda de Peca e são inseridos recursos sonoros de barulho que equalizam com a voz do narrador. Logo em seguida, no minuto 04:05 - miolo, a voz se alterna com uma música de fundo, que vai diminuindo e desaparecendo ao longo da narrativa e da descrição. No minuto 04:35 - miolo inicia-se suavemente um barulho de ambulância que vai aumentando e logo depois diminui com a entrada de voz do narrador. No minuto 04:56 - miolo há a transição entre o barulho da ambulância e a música de fundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 04:05
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 04:35
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	Miolo 04:00
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	miolo 04:56
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	01:00 - 01:20 - miolo

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de estereótipos, sexismo e capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa promove visões discriminatórias implícitas, especialmente no modo como associa comportamento feminino à necessidade de correção e deficiência física à punição, como fica evidente na página 14. A protagonista é apresentada como uma “menina moleca” (página 5), cujo comportamento ativo e espontâneo é enquadrado como um problema que deve ser contido, reproduzindo o estereótipo de gênero. A expressão “Perereca de perna engessada?!” (página 11) utiliza a limitação física como castigo simbólico, configurando discriminação capacitista. O verso “Não pode isso, não pode aquilo!” (página 13) retrata a restrição de mobilidade sem empatia ou valorização da experiência humana. O conselho adulto “Mas deve prestar atenção...” (página 14) reforça o padrão moral de obediência e moderação, enquanto a conclusão “Vou ter mais cuidado” (página 15) sintetiza a norma de contenção feminina e legitima a punição física como aprendizado. Assim, a obra não apenas falha em promover a diversidade e a equidade, como reforça discursos moralizantes e discriminatórios, configurando violação do item 12.2 e critério eliminatório no âmbito ético-pedagógico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	11
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	13
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	15

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático nem doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A obra utiliza a narrativa literária como meio de condução moral e correção comportamental, em clara contradição ao princípio da literatura infantil como espaço de liberdade interpretativa, conforme fica evidente na página 14. Embora não haja proselitismo religioso, a história é estruturada sobre uma moral normativa que ensina o comportamento “adequado”, associando exuberância, espontaneidade e movimento, especialmente quando femininos, a erro e punição, como é possível perceber na página 15. Esse moralismo adquire caráter doutrinário ao reforçar padrões de gênero e capacidade corporal. A protagonista é apresentada como “menina moleca” (página 5), e sua energia é o gatilho para o conflito. O enredo não celebra essa vitalidade como potência, mas a trata como falha a ser corrigida, reproduzindo um modelo disciplinador, tal como aparece nas páginas 6 e 7. A queda de Peca (página 8-9) narrada como consequência direta de sua conduta, opera como lição moral e não como evento simbólico ou emocional, o que transforma o episódio em um instrumento de advertência. A expressão “Perereca de perna engessada?!” (página 11) associa a imobilidade como castigo, reforçando uma pedagogia moral. A fala adulta “Mas deve prestar atenção...” (página 14) representa a voz da autoridade, encerrando qualquer ambiguidade e instruindo diretamente o leitor sobre o comportamento correto. O verso “Agora vou ter mais cuidado” (página 15) sela a aprendizagem moral: a personagem internaliza a norma de contenção, confirmando a ideia de que a limitação física foi punição justa por excesso de liberdade. Assim, a obra não apenas transforma a narrativa literária em instrumento de instrução moral, constituindo viés doutrinário de natureza discriminatória e, portanto, não atendendo ao item 12.2 do Anexo I, com caráter eliminatório no campo ético-pedagógico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PDF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PDF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 0 01	IMLC0002010191P260101000001-PDF.pdf	14

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

1.1 (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b) - a narrativa abandona a fruição estética para assumir o formato de uma fábula de advertência moral, conduzindo o comportamento da criança. Segue a estrutura organizada em: excesso de energia que leva a criança a pular; punição pela queda; e a lição de moral de que deve se comportar. Isto, anula o potencial literário, reduzindo a experiência à obediência e ao aprendizado de uma conduta "correta". (página 14 e 15)

1.2 (Anexo I, Item 15.1c) - a obra não apresenta abertura e não convida a apreciação estética e participação criativa da crianças ao buscar trazer uma lição de moral. (página 8, 9, 10 e 11)

1.6 - obra reproduz estereótipos sexistas, ao retratar a "menina moleca" como alguém que deve ser corrigida e contida, e perspectivas capacitistas, ao associar a limitação física à punição moral. Essas representações comprometem o respeito à diversidade e à dignidade das infâncias. (páginas 5, 6, 14 e 15)

1.8 (Anexo I, Item 16.1h) - apresenta emprego inadequado da variação linguística ao discurso dos personagens em diferentes contextos, considerando que a palavra "pereca" em muitas localidades é usada para se referir ao órgão sexual feminino e na obra é usado o termo "peca perereca" para se referir a personagem principal da história. (página 4 e 5);

1.9 (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j) - a obra não apresenta elementos que incentivem a imaginação e a criação por focar na lição de moral que a menina deve se comportar (páginas 5, 6, 15);

2.2 (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j) - as ilustrações buscam representar literalmente as ações e emoções descritas (páginas 6, 7, 10 e 11);

2.5 (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j) - as ilustrações não fogem a estereótipos ao trazerem a menina de saia, com camisa e cabelo comprido assim como de personagens com corpos parecidos, aparência magra e traços europeus (páginas 8, 9 e 14);

3.1 (Anexo I, Item 14.2.a) - o tratamento dado tema é fechado e diretivo e a energia infantil vira pretexto para uma lição. Não há pontos de indeterminação; cada passo conduz à correção (páginas 14, 5 e 6);

3.3 (Anexo I, Item 14.2) - a maneira como a temática é abordada busca modelar o comportamento feminino (páginas 14 e 15);

3.4 (Anexo I, Item 14.2) - a obra recorre a soluções visuais convencionais e repetitivas, como na cena familiar de traços brancos e ambientes genéricos; associa vitalidade à punição; e impõe uma lição de moral as crianças, em especial as meninas. Assim, a obra não convida à reflexão nem amplia repertórios estéticos, culturais ou éticos, mas reforça conformismo e submissão (página 12, 13 e 15).

5.1 (Anexo I, Item 2.e) - A versão em áudio é extremamente longa, fragmentada em três arquivos e a versão que conta a história alterna narração e descrição, tornando a fruição confusa e desarticulada para o público da creche. Essa organização desrespeita a linearidade e a coesão próprias da experiência narrativa. (minuto 01:40 a 02:15 - miolo)

6.2 (Anexo I, Item 12.2) - a obra não está isenta de viés didático ao buscar transmitir normas de comportamento (página 14, 15 e 16).

Em síntese, embora a obra apresente qualidade formal no texto e nas ilustrações, as falhas conceituais e éticas configuram violações diretas a critérios eliminatórios do edital. A obra *Peca Perereca* não promove a imaginação, a pluralidade nem o respeito à autonomia da criança, restringindo-se à transmissão de normas de comportamento, incompatíveis com os princípios éticos, estéticos e pedagógicos do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	4-6
IM LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 O 01	IMLC0002010191P260101000001-PD F.pdf	8-11
HT LC 000 201 - 0191 P26 01 01 000 001	HTLC0002010191P260101000001_ZI P.zip	01:40 - 02:15 - miolo

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:26.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:58.